

Apresentação

A revista *identidade!* é um periódico online semestral multidisciplinar de livre acesso do Grupo de Pesquisa Identidade da Faculdades EST que versa sobre a questão negra em diferentes contextos. Tem por finalidade ser um espaço de reflexão, promoção e socialização, estimulando o debate por meio da divulgação da produção acadêmica e científica sobre temas relacionados à questão negra nas diferentes ciências.

Somos conhecedores de que o debate em torno da questão negra no Brasil é muito complexo, principalmente quando se trata do racismo, que se apresenta, muitas vezes, de maneira sutil e simbólica em nossa sociedade. Não necessitamos de muito esforço para comprovar que o Brasil é um país racista, pois basta olharmos à nossa volta para constatar a ausência quase que completa de negros e negras ocupando importantes posições ou espaços, seja de âmbito social, econômico e/ou educacional.

Neste sentido, espaços como este - da revista *identidade!* – são muito importantes para que possamos (re)construir, suscitar e/ou possibilitar discussão e reflexão de instrumentos sociais e educativos que promovam transformação, valorização histórica, cultural, social, econômica e psíquica da população negra brasileira.

Diante do exposto, o volume 21, nº 1/2016 traz os artigos que tratam tanto de questões relacionadas ao/a negro/a quanto aos/as ameríndios/as. São trabalhos de pesquisadores e pesquisadoras que problematizam seus objetos e apresentam suas conclusões nas seguintes seções: *Diversidade e Identidade*; *Educação, Saúde e Diversidade*; *Religião Identidade e História*.

✓ “A concessão da liberdade no Brasil escravista: os sentidos de liberdade em cartas de alforria” de Lucas Resende e Adilson Ventura da Silva, que traz um estudo acerca da concessão jurídica da liberdade no Brasil escravista do século XIX;

✓ “Identidade e afro-brasilidade em becos da memória de Conceição Evaristo” de Eduardo Souza Ponce e Maria Carolina de Godoy, que analisam o romance *Becos da Memória*, segundo romance de Conceição Evaristo publicado originalmente em 2006. Os autores/as verificam de que forma a autora agrega a voz autoral, o ponto de vista e a temática relacionadas à identidade afrodescendente na obra literária, conforme organizados por Eduardo de Assis Duarte;

✓ “Movimento Negro Unificado e Política: sobre a possibilidade de apreender militantes como protagonistas políticos (1978-1988)” de Mírian Cristina de Moura Garrido, que visa apreender o MNU como categoria política e estudá-lo no campo da Nova História Política, referendado por leituras de René Rémond;

✓ “O branqueamento cultural nos contos de Cuti” de Edna Caroline Alexandria da Cunha Oliveira, um trabalho que reúne considerações sobre o modo como o negro se insere atualmente no mundo dos brancos, mediante narrativas cujos sentidos apontam para um racismo disfarçado;

✓ “A educação antirracista e o poema ‘tem gente com fome’, de Solano Trindade” de Eder Ahmad Charaf Eddine e Luciano de Jesus Gonçalves, que abordam sobre o currículo escolar e a educação para as relações raciais, discorrem sobre a literatura e a questão do negro na sociedade e analisam o poema de Solano Trindade, evidenciando tal texto como um motivador para questões antirracistas em sala de aula;

✓ “A presença negra no Amapá: discursos, tensões e racismo” de Elivaldo Serrão Custódio, que discute sobre a presença negra no Amapá. O autor enfatiza que a invisibilidade dos/as negros/as no Amapá, não se resume somente aos aspectos físicos, mas também se manifesta em termos simbólicos, como por exemplo, no âmbito educacional, nas ausências e critérios do/a negro/a nos currículos escolares e nos discursos;

✓ “A educação como espaço de superação de ‘indiferença e discriminação social’: argumentação e identidades em depoimento de uma professora universitária” de Gilton Sampaio de Souza, Maria do Socorro Cordeiro de Sousa e Marília Cavalcante de Freitas Moreira, que analisam e interpretam elementos do processo argumentativo do discurso de uma professora universitária, levando em consideração aspectos da constituição de sua identidade como cidadã, como aluna e profissional de uma instituição de ensino superior;

✓ “Descobrimiento/achamento, encontro/contato e invasão/conquista: a visão dos índios na descoberta da América Portuguesa” de Alessandro Martins Gomes e Roberto Barroso da Rocha, que discutem a questão da interpretação historiográfica sobre a visão dos índios na América Portuguesa e da análise de como se deu o contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa;

✓ “Os dispositivos simbólicos utilizados para reafirmação da condição indígena: uma análise sob a ótica do regime noturno da imagem” de Heloisa Juncklaus Preis Moraes e Leidiane Coelho Jorge, que analisam os elementos simbólicos que remetem à imagem do indígena no Imaginário Social, na matéria “Índigenas fazem bloqueios em rodovias em protesto contra a PEC 215”, exibida pelo RBS Notícias, Santa Catarina, no dia 11 de novembro de 2015;

✓ “Quarto de despejo: revisitando a crítica de Carlos Vogt”, de Nathalia Bezerra da Silva Ferreira e Verônica Maria de Araújo Pontes, que realizam uma leitura da obra a partir da crítica de Carlos Vogt no ensaio intitulado *Trabalho, pobreza e trabalho intelectual* no livro *Os pobres na literatura brasileira*, organizado por Robert Schwarz;

✓ “Identidade africana na América Latina: Você se considera negro?” de Cláudia Maria de Assis Rocha Lima, uma resenha crítica da obra de Henry Louis Gates Jr. *Os negros na América Latina*, tradução de Donaldson M. Garschagen, editora Compainha das Letras, ano 2014. Uma obra que trata das questões raciais e, especificamente, de como os afrodescendentes se reconhecem, fora do eixo Estados Unidos e Canadá, nos seis países pesquisados: Brasil, México, Peru, República Dominicana, Haiti e Cuba.

Desejamos a todos e a todas, uma excelente leitura, reflexão e principalmente debate dentro da academia e na sociedade civil como um todo, dessa importante discussão que é a temática negra.

Elivaldo Serrão Custódio

Doutorando em Teologia (Religião e Educação). Bolsista da CAPES.
Faculdades EST - São Leopoldo/RS, Brasil.
Docente da Secretaria de Estado de Educação do Amapá (SEED).